

COLUNA DO HERÓDOTO

A voz do povo



Heródoto Barbeiro (*)

O Brasil precisa ser respeitado por outras nações do mundo. No passado deu forte contribuição internacional uma vez que participou, ao lado da Entente e dos Aliados, na duas guerras mundiais do século 20.

que se encontram hoje. A voz do brasileiro deve ser ouvida e acatada, porque o Brasil fala, melhor do que ninguém, a linguagem da verdadeira democracia, essa que não distingue cores ou raças e que não se baseia em privilégios. Tem as portas abertas para o mundo, escancaradas mesmo.

A maior testemunha disso é a mídia internacional que tem ampla liberdade, dentro e fora do território brasileiro de escrever o que bem entende do país. Os estadistas brasileiros jamais disseram aos aliados tradicionais do Brasil, que ele precisa criar aqui uma reserva. Já existe essa reserva material e moral para o futuro.

Por isso ninguém lhe dita um rumo, uma direção, um caminho. Os brasileiros sabem se posicionar diante dos grandes desafios internacionais sozinhos, e acompanham com interesse e acurácia o embate entre as duas maiores potências econômicas e militares do mundo. Tem, por isso, que definir os rumos da nacionalidade neste mundo vertiginoso e já praticamente sem fronteiras.

O homem brasileiro participa, ainda que muitos não desejem, da vida internacional febrilmente como um espectador que ora eleva os olhos para o alvo da Lua ora espia o avanço das ciências que governos arrojados estimulam ao máximo para os resultados que abriram os horizontes de uma nova era. Não dorme nunca, quer liderar e não ser liderado, como diz o brasão da cidade.

O povo brasileiro é de tradições cristãs e democráticas e por isso pode dar uma contribuição para o entendimento internacional. O Brasil deu demonstrações claras quando assinou a Carta das Nações Unidas e ocupou a presidência da Assembleia Geral, quando foi criado o Estado de Israel. Diante disso só pode esperar respeito das potências, sobretudo da Europa.

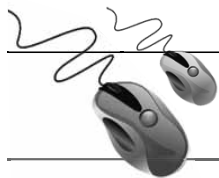
Alemães e franceses não podem esquecer que pracinhas morreram na Itália para que pudessem voltar à democracia e ao estado de prosperidade

Por isso os brasileiros desejam ardentemente colaborar com os povos democráticos por todos os meios do seu alcance, resguardada apenas a juventude brasileira das guerras, uma vez que tem muita coisa para ser feita internamente. O Brasil vai se tornar uma potência internacional, quer queiram, quer não.

É uma fatalidade histórica. Uma potência que cresce com o sentido do universalismo, ampla e serenamente, capaz de preservar a civilização pela vocação cristã de sua vida. Será também uma potência econômica que vai servir de equilíbrio entre todos os povos. É isto que consta da abertura do programa de governo do candidato à presidência da república. Um conteúdo essencialmente populista.

O líder do PSP, Partido Social Progressista, Adhemar de Barros, lançou-se candidato às eleições de 1960. Ex-interventor em São Paulo, nomeado por Getúlio Vargas e governador do estado. Ficou em um amargo terceiro lugar atrás do inimigo Jânio Quadros e do general Lott.

(*) - É editor chefe e âncora do Jornal da Record News em multiplataforma (www.herodoto.com.br).



Ciência e Tecnologia

ricardosouza@netjen.com.br

Elementos-chave do código de conduta em Ciência de Dados

A recente aprovação da LGPD (Lei Geral de Proteção de Dados) enfatiza a crescente preocupação com a ética no tratamento de dados. Tanto os consumidores quanto os legisladores estão exigindo que organizações de todos os tipos levem a sério políticas éticas para coletar, analisar e contextualizar informações privadas.

Marcello Pinsdorf (*)

Acredito firmemente que, quanto mais as empresas dependem da Ciência de Dados para alimentar produtos e serviços, mais crucial é a definição de regras internas para as equipes lidarem com os dados. O crescimento da Ciência de Dados nos empreendimentos e nas empresas de tecnologia está alimentando os avanços em análise de negócios, inteligência artificial e automação. Mas, à medida que os dados pessoais são contextualizados e conectados a sistemas e conjuntos de dados cada vez mais crescentes, preocupações éticas e de privacidade começam a sair do papel.

Os líderes de tecnologia e negócios têm a responsabilidade de prever problemas em potencial e estabelecer um código de conduta para as equipes que trabalham com dados pessoais, a fim de evitar, sempre que possível, os problemas mais cabeludos de ética e privacidade.

Na BlackBerry Cylance, dependemos de uma equipe robusta de cientistas de dados para nos ajudar a desenvolver mecanismos para funções avançadas de segurança, como detecção de ameaças baseada em inteligência artificial e biometria de teclado. O trabalho que eles fazem fornece avanços inovadores para empresas que buscam melhores formas de proteger seus sistemas contra violações e fraudes. No entanto, reconhecemos que, quanto mais dados coletamos sobre os sistemas e usuários de nossos clientes, mais casos de abuso em potencial podem surgir deles, se não implementarmos procedimentos adequados de Ciência de Dados.

Por exemplo, coletamos dados de movimento de pressionamento de tecla e mouse de usuários voluntários, que são anonimizados e analisados por cientistas de dados para aperfeiçoar o processo de validação de usuários com base em informações como sua cadência de digitação e como clicam em um mouse. É um valioso conjunto de dados para combater fraudes, mas também reconhecemos que esse tipo de dado bruto poderia ser usado de forma a violar a privacidade dos usuários, se fosse contextualizado de maneira errada. Nós evitamos questões como essa com um forte código de conduta da Ciência de Dados que, nesse caso, prescreve muito claramente como os dados podem ser usados, por quem e com que finalidade.

Nós exigimos que todos os nossos cientistas de dados e seus gerentes assinem esse documento. O código de conduta é oficial,



E-Commerce News

mas simples. Evitamos usar o “advogados” e escolhemos uma abordagem em linguagem de fácil compreensão, que define claramente nossos valores corporativos, expectativas e procedimentos básicos em um documento curto de cinco páginas.

Ao elaborarmos o código para a BlackBerry Cylance e interagirmos com os stakeholders para distribuir o documento para a organização, aprendemos algumas lições valiosas sobre o que precisa ser incluído para torná-lo uma peça valiosa de orientação. Toda organização precisará adaptar as políticas aos seus negócios, mas acredito que um código de conduta eficaz da Ciência de Dados precisa responder às seguintes questões-chave:

Os líderes de tecnologia e negócios têm a responsabilidade de prever problemas em potencial e estabelecer um código de conduta para as equipes que trabalham com dados pessoais

Quem pode acessar os dados?

Na BlackBerry Cylance, estipulamos que os membros da equipe de Ciência de Dados não podem compartilhar dados coletados com fornecedores ou terceirizados. E, para dados realmente sensíveis, como dados brutos de pressionamento de tecla e mouse, delineamos especificamente uma pequena lista de mem-

brs aprovados da equipe com permissão para acessar esses dados.

Como os dados devem ser usados?

Nós deixamos bem claro que os dados seriam usados e, em alguns casos, como nunca deveriam ser usados. Por exemplo, estipulamos que nenhum membro da equipe de Ciência de Dados – aprovado ou não – jamais reconstituiria o conteúdo de qualquer comunicação para derivar palavras ou frases escritas pelo usuário. Da mesma forma, deixamos claro que os pesquisadores de Ciência de Dados tinham de encontrar maneiras de garantir que

não estivessem coletando ou armazenando informações de identificação pessoal, como números de cartão de crédito ou de identidade. Nosso código trata de questões éticas direcionando os cientistas de dados a evitarem sempre tentar identificar diretamente um usuário com base em seus dados e evitarem vies ou discriminação inadvertida na análise algorítmica dos dados.

Como os dados são protegidos?

Nosso código de conduta estipula como certas informações de pesquisa em Ciência de Dados devem ser classificadas, o que determina o nível de segurança usado para protegê-las. Além disso, o código descreve os parâmetros de tempo para coletar e reter dados, a fim de minimizar os riscos.

Onde os cientistas de dados podem relatar preocupações éticas/legais?

Finalmente, o Código de Conduta da BlackBerry Cylance Data Science inclui instruções para os membros da equipe fazerem perguntas ou relatarem preocupações éticas ou legais relativas aos dados diretamente aos nossos executivos de privacidade, de segurança e jurídicos. Isso lhes dá uma saída fora da cadeia de comando para relatar violações do código ou outros problemas que possam afetar negativamente nossos clientes ou nossa empresa.

No momento em que uma legislação forte como a LGPD impacta a constituição e a legislação, e os consumidores ficam cada vez mais preocupados com a maneira como as empresas usam seus dados, é a hora de os líderes de privacidade e confiança agirem. Eu encorajo meus colegas executivos a considerarem a elaboração de seu próprio código de conduta de Ciência de Dados, que reflita a realidade de suas indústrias, seus clientes e os dados com que lidam.

(*) É country manager da BlackBerry Cylance no Brasil e possui mais de 30 anos de experiência em Tecnologia da Informação e Segurança.

News @TI

Clube de vantagens

Da indústria ao varejo e transportes, os clubes de vantagens já estão sendo amplamente utilizados. A grande novidade do momento é o uso no entretenimento. Para quem não abre mão de realizar o sonho de ter uma festa de casamento, comemorar o primeiro aniversário do filho (a) ou celebrar uma data especial, agora é possível desfrutar do modelo de descontos para eventos por meio do crédito cashback. O cashback é um modelo em que a pessoa tem o “seu dinheiro” de volta em forma de créditos ou desconto no ato da compra. Essa é uma prática comum nos Estados Unidos e que tem se tornado uma tendência entre os brasileiros. Sorocaba é primeira cidade no país a oferecer serviço de cashback para eventos. As empresas que integram a rede de descontos local seguem um rigoroso controle, possuem mais de três anos de atividade e têm credibilidade no mercado. Todas obrigatoriamente seguem medidas que oferecem segurança ao consumidor que contrata os serviços.

Semana grátis de Tom Clancy's Rainbow Six Siege

Uma semana inteira para jogar Tom Clancy's Rainbow Six Siege de graça. Isso é o que está acontecendo e vai até 4 de setembro, quando jogadores de diversas partes do mundo, inclusive do Brasil, poderão se juntar à comunidade de mais de 45 milhões de jogadores de Rainbow Six Siege em todas as plataformas. Todos que baixarem o jogo durante a semana gratuita terão acesso aos mapas, modos e operadores. Além disso, terminado o período gratuito, aqueles que comprarem o jogo manterão a pontuação e progressão, e quem adquirir o game até 9 de setembro terá descontos de até 60% no PC e de até 70% no Xbox One e PlayStation 4. Mais informações sobre a semana gratuita de Tom Clancy's Rainbow podem ser encontradas em <https://rainbow6.ubisoft.com/siege/pt-br/free-weekend/index.aspx>.

'Aladdin' já chegou ao Looke

O tão esperado live action de “Aladdin” estreou nessa quarta-feira no Looke, serviço brasileiro de streaming. Você já pode assistir de onde quiser à clássica história do jovem ladrão de rua que se apaixona pela princesa Jasmine. Ao lado dela e de seu fiel companheiro, o macaco Apu, Aladdin terá que enfrentar o maléfico feiticeiro Jafar para recuperar a paz no reino de Agrabah. E claro, sem esquecer da presença do hilário e poderoso gênio da lâmpada mágica, interpretado por ninguém menos que Will Smith. O Looke irá incluir diversos filmes da Disney em seu catálogo no mês de setembro, tanto recentes quanto clássicos (confira abaixo). Em outubro, o serviço terá os lançamentos de “Toy Story 4” e “O Rei Leão” (<https://www.looke.com.br/>).

Distribuidora de energia solar anuncia nova holding

Consolidada como líder no mercado de geração distribuída de energia solar no Brasil e com a inovação e o pioneirismo implantados em seu DNA, a GDSolar expande a sua atuação para outros mercados inseridos no setor energético. A empresa anuncia um movimento na sua estrutura e a criação de outras duas novas linhas de negócios, tornando-se a maior holding de geração de energia solar fotovoltaica em B2B do país.

Com isso, o grupo passa a atuar em três diferentes áreas: geração distribuída de energia, mobilidade elétrica urbana e comercialização de energia. Hoje a empresa está presente em vários estados brasileiros, conta com 27 usinas fotovol-



A GDSolar expande a sua atuação para outros mercados inseridos no setor energético.

taicas entre instaladas, em fase de construção ou de conexão. Prevê ter mais de 100MWp instalados até o final de 2019 e evitará emissão de 1,6 toneladas de CO2 por mês.

"Desde o início da GDSolar, em 2015, nosso planejamento era de começar atuando no setor de geração distribuída e depois partir para cargas maiores, com clientes com potencial para consumos superiores em mercado livre. O produto pelo qual a gente começou em GD, já está atendido quase que em sua totalidade e o mercado livre, com energia renovável se mostra um universo de oportunidades que queremos explorar", explica Ricardo Costa, presidente do Grupo GDSolar.



Para veiculação de seus Balanços, Atas, Editais e Leilões neste jornal, consulte sua agência de confiança, ou ligue para

TEL: 3043-4171 / 3106-4171

www.netjen.com.br

Editorias

Economia/Política: J. L. Lobato (lobato@netjen.com.br); *Ciência/Tecnologia:* Ricardo Souza (ricardosouza@netjen.com.br); *Livros:* Ralph Peter (ralphpeter@agenteliterarioralph.com.br); *TV:* Tony Auad (central-noticia@bol.com.br).

Webmaster/TI: Ricardo Baboo; *Editoração Eletrônica:* Ricardo Souza e Romério Damascena. *Revisão:* Sonia Almeida. *Impressão:* LTJ Gráfica Ltda. *Serviço informativo:* Agências Estado, Brasil, Senado, Câmara, EBC, ANSA.

Jornal Empresas & Negócios Ltda

Administração, Publicidade e Redação: Rua Vergueiro, 2949 - 12º andar - cjs. 121 e 122 - Vila Mariana - Cep: 04101-300. Tel. 3043-4171 / 3106-4171 - E-mail: (netjen@netjen.com.br) - Site: (www.netjen.com.br). CNPJ: 05.687.343/0001-90 - JUCESP, Nire:35218211731 (6/6/2003) - Matriculado no 3º Registro Civil de Pessoa Jurídica sob nº 103.

Artigos e colunas são de inteira responsabilidade de seus autores, que não recebem remuneração direta do jornal.